

Atenção redobrada no verão

# Calor pode aumentar risco de casos de AVC

JULIANO PIASENTIN/GES-ESPECIAL/ARQ

Casos de acidente vascular cerebral (AVC) tendem a aumentar no verão, disse à Agência Brasil o neurocirurgião e neurorradiologista intervencionista do Hospital Quali Ipanema, no Rio de Janeiro, Orlando Maia.

Segundo o médico, uma série de fatores predis põem o ser humano nessa época do ano ao AVC. Um dos principais é o próprio calor que gera uma desidratação natural das células que, por sua vez, causam um aumento da possibilidade de coagulação do sangue. “E isso tem um maior potencial de gerar AVC, porque o AVC está ligado a coágulo”, disse o médico.

Existem dois tipos de AVC. Um é o AVC hemorrágico, que é o rompimento de um vaso cerebral e representa a minoria dos casos, em torno de 20%. O outro tipo, que domina o número de casos, é o AVC isquêmico, causado pela formação de um coágulo e entupimento de um vaso. Orlando Maia explicou que, como o sangue fica mais espesso, mais concentrado devido à desidratação, isso favorece a trombose, que é a formação de um coágulo e, por isso, tem maior predisposição ao AVC.

## Pressão arterial

Há outras causas que seriam relacionadas à pressão arterial. “A nossa pressão arterial no verão tem uma tendência, pelo calor, a diminuir por conta da vasodilatação. Ou seja, nossos vasos, para poder compensar o calor, se dilatam. E essa dilatação causa uma diminuição da pressão, o que favorece também a formação de coágulo e de uma outra situação cardiológica, chamada arritmia. É o coração batendo fora do ritmo”, explica o médico. Quando isso acontece, favorece também no coração a formação de um coágulo que, entrando dentro da circulação sanguínea, tem grande predisposição de ir ao cérebro porque 30% de todo o sangue que sai do coração vão para o cérebro. (ABr)



## Doenças típicas

A isso se somam as doenças típicas de verão, como gastroenterite relacionada ao calor, o que dá diarreia, insolação e esforço físico. “Tudo isso associado faz com que a pessoa tenha uma maior tendência a ter um AVC no verão”, enfatiza.

O neurocirurgião lembrou que o tabagismo também colabora para isso. “O tabagismo hoje é uma das maiores causas externas para AVC”. O fumo contribui para a formação de uma doença cerebrovascular chamada aneurisma, que está muito ligada à nicotina.

“A nicotina bloqueia uma proteína do nosso vaso chamado elastina, diminui a elasticidade do vaso, então pode favorecer ao AVC hemorrágico, como também causa um processo inflamatório no vaso em si, favorecendo a aderir as placas de colesterol a longo prazo e o entupimento dos vasos. Então, o tabaco é diretamente proporcional à situação tanto do AVC hemorrágico como do AVC isquêmico”, preconiza o médico.

Para ele, o estilo de vida moderno - aliado ao tabagismo e a doenças crônicas não controladas - faz com que cada vez mais pessoas com menos de 45 anos desenvolvam a doença.

No passado, como não havia tratamento, quando a pessoa chegava com AVC, não havia o que fazer, a não ser controlar a pressão. Hoje, há duas formas de tratamento e quanto mais rápido a pessoa chegar a um hospital, mais eficaz será o tratamento. O primeiro é a infusão de um remédio. “Você coloca um remédio na veia que dissolve o coágulo e, na maioria dos casos, o remédio resolve”, ensina.

Quando isso não acontece, ou em outros casos mais selecionados, Maia disse que os médicos entram com um cateter na virilha da pessoa e passam um desentupidor. Esse método retira aquele coágulo, por meio de uma aspiração dentro do vaso, liberando a circulação de volta. Com isso, a pessoa retorna ao normal.

## COLUNA DA COLUNA

FIM DE ANO | PRESERVE SUA SAÚDE

COMECE 2026 COM MÁXIMA VITALIDADE



Não ignore sintomas persistentes: diagnóstico precoce e personalizado permite escolher tratamentos eficazes e evitar agravamentos.

REFORÇAMOS NOSSO COMPROMISSO PARA 2026

A Clínica da Coluna e a Clínica Avanti permanecerão dedicadas a prestar serviços de excelência, com atenção humana, tecnologia e protocolos baseados em evidências.

E se excessos ocorrerem, estaremos prontos e a sua disposição para cuidar da sua coluna e preservar sua qualidade de vida nesta nova etapa que esta prestes a se iniciar.

Neste fim de ano, desejamos a todos saúde, serenidade e prosperidade.

Estudos mostram aumento de queixas lombares na última semana do período de festas, o que reforça a necessidade de atitudes preventivas e de atenção aos sinais de alerta: dor intensa, irradiação para membros, perda de força ou alterações sensoriais exigem avaliação imediata.

REINICIAREMOS OS ATENDIMENTOS DIA 05/01/2026



DR SANDRO DE MEDEIROS

CRM-RS 43938 RQE 31199

DR FERNANDO SCHMIDT

CRM-RS 14609 RQE 8961

ESPECIALISTAS EM COLUNA - CIRURGIAS E TRATAMENTOS MINIMAMENTE INVASIVOS

☎ 51 99617-9450

☎ 51 99564-2758



dornacoluna.com.br